

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Novembro de 2018 - Ano XXVI - nº 306

Palestra

A Aliança Municipal Espírita de S. S. do Paraíso, com muita alegria, convida a todos para a palestra que será proferida por Guilherme de Souza Borges, membro ativo do movimento espírita de nossa cidade.

TEMA:

“Os animais têm alma?”

DATA:

29 de novembro, quinta-feira, às 20 horas.

Local: Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes, Rua Carlos Grau, 195 – Bairro Verona.

Sua presença enriquecerá muito o evento!



A espada de Dâmocles

Richard Simonetti

Dionísio, o Velho (430-367 a.C.), general astuto e hábil, salvou Siracusa do domínio de Cartago, tornando-se rei. Sua fama era péssima. Impunha-se pela força e crueldade. Não obstante, tinha seus temores.

Como todos os tiranos, trazia as barbas de molho; desconfiava de tudo e de todos. Imaginava-se prestes a ser envenenado ou apunhalado por covardes traidores, ou implacáveis inimigos.

Um de seus cortesãos, Dâmocles, incensava a vaidade do tirano, situando-o como alguém invejável por suas riquezas e poderes.

Dionísio dispôs-se a demonstrar-lhe que não era bem assim... Certa feita, convidou-o a tomar seu lugar numa festividade. Seria rei por uma noite, a fim de experimentar as delícias do poder.

Em plena euforia, cercado de aduladores, Dâmocles sentia-se o dono do mundo, ainda que por breves horas. Extasiava-se, quando, ao olhar para o teto, pôs-se trêmulo e apavorado. Viu uma espada afiadíssima, suspensa sobre sua cabeça, tendo a sustentá-la frágil crina de cavalo.

Dionísio explicou-lhe que essa era sua própria posição, permanentemente ameaçado por incontáveis perigos.

Já que Dâmocles quisera desfrutar os prazeres do poder por uma noite, experimentaria também a perspectiva apavorante: a espada poderia desabar sobre sua cabeça, perfurando-lhe os miolos. Podemos imaginar o que foi aquela noite para o pobre cortesão...

A espada de Dâmocles simboliza a precariedade das situações humanas. Doenças, dificuldades, problemas, desilusões, amarguras, dores, acidentes, roubos podem nos atin-

gir inesperadamente. A própria morte, não raro, aproxima-se sorrateira. Age como um ladrão. Não sabemos quando, onde e como se apresentará. Viver é um risco. É por isso que muita gente situa-se inquieta, tensa, nervosa, à maneira do apavorado cortesão.

Não obstante, podemos conservar, em qualquer situação, a capacidade de viver tranquilos e felizes. Basta lembrar que acima das contingências humanas há a presença soberana de Deus, o Senhor Supremo.

Diz o Salmo 23:

“O Senhor é o meu pastor. Nada me faltará. Deitar-me faz em pastos verdejantes. Guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerou a minha alma. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo.”

Proclama o apóstolo Paulo (Romanos, 8:31):

“Se Deus estiver conosco, quem estará contra nós?”

É exatamente assim. Considerando que Deus está sempre conosco, não há porque temer absolutamente nada, nem mesmo a morte. O Senhor nos amparará quando ela nos embarcar, inexoravelmente, no comboio para o Além, desdobrando-nos novas experiências.

Devemos considerar apenas uma questão pertinente, algo que devemos cogitar todos os dias, ajudando-nos a caminhar sem desvios e com segurança:

– Estamos com Deus?

Fonte: livro “Rindo e refletindo com a história” - Richard Simonetti (10/10/1935 – 03/10/2018). Grande conhecedor da Doutrina Espírita, orador iluminado e inspirado escritor, publicou 65 livros, muito bem aceitos no meio espírita. Era de Bauru/SP, onde realizou grande obra social.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Francisco Adonias Nogueira Filho, nascido em Fortaleza/CE, no dia 21 de abril de 1960, filho de Francisco Adonias Nogueira e de Da. Evangelina Soares Rosa, suicidou-se aos dezoito anos de idade, em Crateús, no mesmo Estado do Ceará, cidade onde residia, em companhia da avó materna, Ester. Dona Evangelina escreveu comovedora carta ao organizador do livro que traz a mensagem, aceitando a autenticidade da mensagem do filho, que muito conforto, segundo expressão dela própria, lhe trouxe ao coração materno, e tecendo comentários importantes sobre as notícias psicografadas.

“Querida Mamãe Evangelina e querida vovó Ester, estou aqui, na condição do filho que volta, a fim de lhes pedir perdão.(...)”

Francisco Adonias Nogueira Filho”
Página 3

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...

INFORMAÇÕES: Livraria Espírita Mensageiros.

Tels: (35) 3558-4768. Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM

www.aparfm.com.br

Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

PARTICIPAÇÃO:

Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes

APOIO: AME de S. S. do Paraíso

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes

RUA CARLOS GRAU, 195

BAIRRO VERONA

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

Editorial

A cura da alma

Lincoln Vieira Tavares

Aqueles que descobrem o Espiritismo, quase sempre o procuram em busca da cura de seus males, não somente espirituais como também do corpo físico, acreditando que os espíritos, através dos médiuns, estão em condições de fazer o “milagre”, de preferência rapidamente.

Divaldo Pereira Franco relata, em excelente palestra, que um amigo, que pretendia curar-se de uma enfermidade, perguntou a ele se tomando três passes por dia, durante sete dias, poderia ficar bom.

Três e sete são números cabalísticos, que sugerem coisas mágicas, como mágicas acreditam ser as curas. Jesus realizou muitas curas, mas sempre com a finalidade de divulgar sua doutrina, pois constantemente recomendava que o beneficiado não pecasse mais, ou seja, que mudasse seu modo de vida, seu padrão vibratório.

Isso porque Cristianismo significa também mudança, o despertar do homem novo, deixando de lado o homem velho, como nos ensinou Paulo de Tarso, novas atitudes para o bem, o mesmo que Jesus pregou e exemplificou.

Encontramos no capítulo VIII de O Evangelho Segundo o Espiritismo um relato sobre uma criança cega que é levada a uma reunião mediúnica para que fosse curada.

O espírito manifestante é Vianney, o Cura d’Ars, sacerdote católico de grande elevação espiritual, que quando encarnado viveu na França, o qual informa aos presentes, logo de início, ser importante que a criança não enxergasse materialmente, mas que desenvolvesse sua visão espiritual. Melhor que curasse sua alma, para que depois pudesse ver.

Grande lição, que vem em resposta aos anseios de muitos, preocupados com a cura do corpo e não

da alma. Para a cura do corpo, dispomos na Terra de inúmeros recursos, tais como a ciência da saúde, através de métodos variados, objetos de pesquisas extraordinárias, principalmente nos últimos anos.

É claro que a Doutrina Espírita dispõe de meios que podem auxiliar, como os passes, a água fluidificada, a oração e até reuniões mediúnicas.

Existem também respeitáveis médiuns de cura, que não podemos desprezar, mas o que precisamos deixar claro é que **não é a finalidade básica do Espiritismo curar corpos físicos, mas sim curar almas.**

Como as almas poderão ser curadas?

O roteiro que o abençoado Consolador nos oferece é viver de tal modo que, gradativamente, vamos mudando nossos hábitos milenares, nem sempre corretos, buscando o aperfeiçoamento de cada um de nós, com vistas à reforma interior, através do trabalho no bem, da vigilância, do estudo, da prática das máximas do Evangelho de Jesus, principalmente com base no maior mandamento: “*Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo*”.

Ao obtermos a cura de nossas almas, alcançando melhor nível de evolução espiritual, automaticamente estaremos curando as enfermidades de nossos corpos, que nada mais são do que reflexos dos males espirituais que todos trazemos, desta e de existências passadas.

Muito importante que estejamos seguros de tudo isto, para que entendamos e passemos adiante informações como essa, a fim de que seja resgatado o papel correto do Espiritismo em nossos dias, com vistas ao futuro da própria Humanidade.

QUERO SABER

Felipe Salomão



Nossa leitora leitora Larissa Bonfim, de São Sebastião do Paraíso/MG, formula a interessante pergunta: “Se a reencarnação sempre merece um planejamento cuidadoso, demorado, como é que esse processo é feito no caso de um filho inesperado, nascido de uma aventura casual?”

Sua pergunta é muito pertinente, cara Larissa, e sempre surge quando se fala sobre o tema empolgante da reencarnação. Realmente, as reencarnações estão submetidas a planejamento por parte dos mentores espirituais encarregados pela Divina Providência de dirigirem o nosso constante ir e vir. No entanto, esse planejamento se refere às encarnações que seguem o curso normal, isto é, surgem ao longo da convivência de dois encarnados. Naquelas ligações fortuitas, ocasionais, passageiras, somente as *altas esferas coordenadoras da vida* sabem que dali surgirá uma oportunidade de reencarnação. Isto não quer dizer que os acontecimentos não possam ser alterados à última hora. Nesses casos, os Espíritos que dirigem os trabalhos acionam os computadores da espiritualidade, muito mais velozes e perfeitos que os nossos – posto que a

Terra é um arremedo do Mundo Espiritual – e encontram uma programação que mais se adapte ao caso. Assim, ante a vida que vai surgir e que necessita de um mínimo de planejamento, os Espíritos lançam mão do que dispõem, com um plano de emergência.

Para finalizar, gostaríamos de sugerir a leitura do capítulo VII, na segunda parte de O Livro dos Espíritos; dos capítulos 28 e 47 de Nosso Lar; cap. 12 de Missionários da Luz; cap. 3 de Libertação; cap. 28 de Entre a Terra e o Céu; cap. 19 de Ação e Reação; cap. 9, segunda parte, de Sexo e Destino, e cap. 22 de E a Vida Continua, todos de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, conforme a excelente obra “Prontuário de André Luiz”, de Ney da Silva Pinheiro, lançado pelo IDE, de Araras/SP.

Fonte: Mensagem Espírita nº. 73, de abril de 1998.

NOTA DA REDAÇÃO: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Caixa postal 26, São Sebastião do Paraíso / MG, CEP 37950-000, ou pelo e-mail:

joelcintraborges@gmail.com

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPÍRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Ação dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

495. Poderá dar-se que o Espírito protetor abandone o seu protegido, por se lhe mostrar este rebelde aos conselhos?

“Afasta-se, quando vê que seus conselhos são inúteis e que mais forte é, no seu protegido, a decisão de submeter-se à influência dos Espíritos inferiores. Mas, não o abandona completamente e sempre se faz ouvir. É então o homem quem tapa os ouvidos.

O protetor volta desde que este o chame.”

“Aos que considerem impossível que Espíritos verdadeiramente elevados se consagrem a tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que nós vos influenciemos as almas, estando embora muitos milhões de léguas distantes de vós. O espaço, para nós, nada é, e, não obstante viverem noutra mundo, os nossos Espíritos conservam suas ligações com os vossos. Gozamos de qualidades que não podeis compreender, mas ficai certos de que Deus não nos impôs tarefa superior às nossas forças e de que não vos deixou sós na Terra, sem amigos e sem amparo. Cada anjo de guarda tem o seu protegido, pelo qual vela, como o pai pelo filho. Alegra-se, quando o vê no bom caminho; sofre, quando ele lhe despreza os conselhos.

“Não receeis fatigar-nos com as vossas perguntas.

Ao contrário, procurai estar sempre em relação conosco.

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para:

Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Francisco Adonias Nogueira Filho, filho de Francisco Adonias Nogueira e de Da. Evangelina Soares Rosa, nascido em Fortaleza/CE, no dia 21 de abril de 1960, suicidou-se, aos dezoito anos de idade, em Crateús, no mesmo Estado do Ceará, cidade onde residia, em companhia da avó materna Ester. Tinha dois irmãos: José Cardoso Rosa Neto e Marco Antônio Soares Rosa Nogueira.



uma voz me veio atender aos gritos de socorro... Chorei mais ainda, ao verificar que alguém acertara comigo naquela imensidão de escuro em que me debatia. A voz me pediu paciência e oração e me afirmou que era das vovós Evangelina e Tertinha, a me buscarem.

Essa mensagem foi recebida pelo grande médium Francisco Cândido Xavier em 15 de janeiro de 1982 e consta do livro "Entes queridos", por F. C. Xavier, Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

"Querida Mamãe Evangelina e querida vovó Ester, estou aqui, na condição do filho que volta, a fim de lhes pedir perdão.

Vovó querida, desculpe-me pelo que fiz em Crateús, quando a sua bondade estava pronta, a fim de me defender e proteger constantemente. Não sei porque a ausência de meu pai me conturbou tanto...

Pensava, pensava e não me vinha uma saída ao pensamento. Fiquei sem coragem, vencido. A vida me pareceu vazia, sem sentido, quando a Mãezinha Evangelina e a Vovó Ester esperavam tanto de mim. Ignoro que forças indomáveis me fizeram aceitar a ideia de uma corda que me pendurasse o corpo, a fim de que tudo acabasse para mim.

A verdade é que a vida não me deixou e sofri o indescritível para aprender a veneração que me cabia dedicar ao corpo que Deus me dera, através de meus pais.

Não sei de onde me veio o impulso temerário. Senti que o meu corpo balançava no espaço e que eu caía numa tremenda escuridão. O que se passou, não tenho vocábulos para contar. Quanto tempo me arrastei naquelas sombras densas, arrependido e infeliz, não sei dizer.

Depois de um tempo que para mim teve a duração de séculos,

Desde então, fui hospitalizado para tratamento; no entanto, reconheço que a minha coluna se desajustou. Já comigo vêm pessoas e conversam, mas a figura da Mamãe Evangelina a sofrer por minha causa, não me sai da cabeça.

Mãe, perdoe-me. E não desanime com os meus irmãos. O José melhorará, o Marco Antônio ficará bom. E a Livia será o nosso apoio. Perdoe a fraqueza de seu filho, que, num momento infeliz, cedeu à sugestão do mal. Somente posso interpretar assim o que me aconteceu, porque a intenção de suicídio não me cozinhava os miolos.

Tive medo da vida, sem a presença de meu pai, mas o medo era o que eu sentia e não aquela temeridade que acabou por me perder. Espero melhorar e auxiliar a Mamãe Evangelina e apoiar os meus irmãos. Deus nunca está pobre de misericórdia e eu espero um novo dia, no qual a minha consciência de rapaz amanheça pacificada.

Querida Vovó Ester, o tio José Cardoso alcançará as melhores precisas. Confie em Deus. Agora aguardemos um tempo novo. Ainda chegarei a Fortaleza preparado para ajudar a Mamãe, reparando as minhas faltas. Estou, agora, no fim de minha oportunidade para lhes deixar esta carta e ser reconduzido à instituição a que me recolheram.

Querida vó Ester e querida Mãe Evangelina, perdoem ao filho ingrato que um dia se restabelecerá para viver novamente, respeitando as Leis de Deus e amando-as cada vez mais.

Francisco Adonias Nogueira Filho."

TERAPIA DO HOJE

Pelo Espírito Henrique Krüger

A sobrevivência da alma, depois da morte, não impede o sofrimento da mente e do coração, embora console na perspectiva de um amanhã de alegria e paz.

As inquietações da alma e as atribulações do dia-a-dia necessitam do lenitivo da fé que nos aponta o porvir onde superamos a dor e a angústia, mas igualmente precisamos da terapia do hoje. Fincando os nossos pés no chão do mundo, permita-nos ela antever a glória nas estrelas, sem contagiar com o parasitismo da loucura.

Os cinco sentidos e a inteligência, manuseados nos labores concretos da ocupação útil, nos reabilitam, diante da vida, aprisionando-nos nas construções do trabalho. Eis que, operando terapeuticamente nos escaninhos da alma, nos liber-

tarão para sempre. Agir no bem, ocupando mente e corpo na produção dos bens da vida diariamente, equivale à tonificação do perispírito, pois, na terapia das ocupações, resguardamos o centro cerebral das influências inconvenientes do nosso passado adormecido e das influências inferiores pelos inimigos espirituais.

E é por isso que as casas espíritas curam com o passe e a doutrinação, com a água fluidificada e o Evangelho, mas principalmente curam por nos empregar nas obras de assistência social, que são verdadeiros institutos de terapia ocupacional da eternidade.

Fonte: livro "Centelha Divina", pelo espírito Henrique Krüger, psicografia de Jorge Bichuetti.

GUTTY MALHAS
Rua Pimenta de Pádua, 1.021
☎ 3531-5663

Rejane Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

André cabeleireiro
ATENDIMENTO:
• Segunda a sexta-feira:
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00
• Sábado:
das 8:00 às 19:00
(35) 99814-9666
PRAÇA CRISTO REI, 07-A
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Chopani
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA
DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON
IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS
Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150
São Sebastião do Paraíso/MG
www.consorcioecon.com.br

O TESOURO MAIOR

Emmanuel

“Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vossocoração.” — Jesus (Lucas, cap. 12, vers 34)

No mundo, os templos da fé religiosa, desde que consagrados à Divindade do Pai, são departamentos da casa infinita de Deus, onde Jesus ministra os seus bens aos corações da Terra, independentemente da escola de crença a que se filiam.

A essas subdivisões do eterno santuário comparecem os tutelados do Cristo, em seus diferentes graus de compreensão. Cada qual, instintivamente, revela ao Senhor onde coloca seu tesouro.

Muitas vezes, por isso mesmo, nos recintos diversos de sua casa, Jesus recebe, sem resposta, as súplicas de inúmeros crentes de mentalidade infantil, contraditórias ou contraproducentes.

O egoísta fala de seu tesouro, exaltando as posses precárias; o avaro refere-se a mesquinhas preocupações; o gozador demonstra apetites insaciáveis; o fanático repete pedidos loucos.

Cada qual apresenta seu capricho ferido como sendo a dor maior.

Cristo ouve-lhes as solicitações e espera a oportunidade de dar-lhes a conhecer o tesouro imperecível. Ouve em silêncio, porque a erva tenra pede tempo destinado ao processo evolutivo, e espera confiante, porquanto não prescinde da colaboração dos discípulos resolutos e sinceros para a extensão do divino apostolado. No momento adequado, surgem esses, ao seu influxo sublime, e a paisagem dos templos se modifica. Não são apenas crentes que comparecem para a rogativa, são trabalhadores decididos que chegam para o trabalho. Cheios de coragem, dispostos a morrer para que outros alcancem a vida, exemplificam a renúncia e o desinteresse, revelam a Vontade do Pai em si próprios e, com isso, ampliam no mundo a compreensão do tesouro maior, sintetizado na conquista da luz eterna e do amor universal, que já lhes enriquece o espírito engrandecido.

Fonte: livro “Caminho, Verdade e Vida”, pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

PACIÊNCIA E NÓS

Pelo espírito Albino Teixeira

Quando as dificuldades atingem o apogeu, induzindo os companheiros mais valorosos a desertarem da luta pelo estabelecimento das boas obras, e prossegues sob o peso da responsabilidade que elas acarretam, na convicção de que não nos cabe descrever da vitória final...

Quando os problemas se multiplicam na estrada, pela invigilância dos próprios amigos, e te manténs, sem revolta, nas realizações edificantes a que te consagras...

Quando a injúria te espanca o nome, procurando dismantelar-te o trabalho, e continuas fiel às obrigações que abraçaste, sem atrasar o serviço com justificações ociosas...

Quando tentações e perturbações te ameaçam as horas, tumultuando-te os passos, e caminhas à frente, sem reclamações e sem queixas...

Quando te é lícito largar aos

ombros de outrem a carga de atribuições sacrificiais que te assinala a existência, e não te afastas do serviço a fazer, entendendo que nenhum esforço é demais em favor do próximo...

Quando podes censurar e não censuras, exigir e não exiges... Então, terás levantado a fortaleza da paciência no reino da própria alma.

Nem sempre passividade significa resignação construtiva.

Raramente pode alguém demonstrar conformidade, quando se encontra sob os constrangimentos da provação.

Paciência, em verdade, é perseverar na edificação do bem, a despeito das arremetidas do mal, e prosseguir corajosamente cooperando com ele e junto dela, quando nos seja mais fácil desistir.

Fonte: Livro “Caminho Espírita”, por espíritos diversos, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Livraria Espírita Mensageiros

Horário de funcionamento:
 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas e das 13 às 17 horas.
 Sábados, das 9 às 11 horas.
 Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça da Fonte)
 Telefone: (35) 3558-4768

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!

www.clubedexadrez.com.br

ACUPUNTURA mais 針灸

Pra ser feliz.

+ Acessível
 + Digno
 + Saudável

CONHEÇA NOSSO INÉDITO E EXCLUSIVO PROGRAMA DE FIDELIDADE A+

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410 - FONE 3531-1074
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MINAS GERAIS

Farmácia Homeopática Natureza

“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
 São Sebastião do Paraíso - M.G.
 FONES: 3531-3122 e 3531-1817

AUTO FUNILARIA E PINTURA QUINTANO LTDA.

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
 São Sebastião do Paraíso - MG
 E-mail: csj@paraisonet.com.br

DESPACHANTE PESSONI

Fone: (35) 3531-2552
 Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
 São Sebastião do Paraíso - MG

Desfile Calçados

As melhores marcas, os melhores preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
 R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
 São Sebastião do Paraíso - M.G.

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410
 EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

Maçã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
 Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
 São Sebastião do Paraíso - MG